

Prêmio “Boas Práticas Idealize 2025”

1. Apresentação

A II Jornada Idealize tem como propósito reconhecer, divulgar e inspirar práticas pedagógicas eficazes, alinhadas ao compromisso público com a qualidade da educação. Para tanto, este Edital orienta a submissão, seleção e apresentação de experiências exitosas de professores, professoras e gestores das escolas públicas das redes parceiras.

O Prêmio “Boas Práticas” da II Jornada Idealize é uma iniciativa do Idealize, desenvolvido pela Fundação Educacional D. André Arcoverde (FAA), destinado a estimular e apoiar iniciativas que promovam a melhoria dos indicadores educacionais e o aperfeiçoamento contínuo dos processos de ensino e aprendizagem. Trata-se de iniciativa de reconhecimento público e incentivo à inovação educacional, voltada para a valorização de escolas, profissionais da educação e estudantes que tenham contribuído para o avanço da qualidade da educação pública fundamental, especialmente refletido no resultado do IDEB 2025.

2. Objetivos

- a) Selecionar e dar visibilidade a práticas pedagógicas que promovam avanços na aprendizagem e na equidade.
- b) Fomentar a cultura de planejamento, avaliação e melhoria contínua.
- c) Incentivar a inovação, a colaboração e a replicabilidade de experiências entre escolas e redes parceiras.

3. Público-alvo

Profissionais da educação (gestores e docentes) atuantes na educação básica pública nas redes parceiras do Programa Idealize - Barra do Piraí, Mendes, Paraíba do Sul, Piraí, Rio das Flores, Valença (RJ) e Rio Preto e Santa Bárbara do Monte Verde (MG).

4. Eixos temáticos

- Alfabetização e Letramento (1º e 2º ano)
- Recomposição das Aprendizagens (3º ao 5º ano)
- Gestão (boas práticas de gestão que geraram resultados exitosos no processo de ensino-aprendizagem da escola)

5. Inscrições

Período: de 04/11/2025 a 22/11/2025 (23h59m, horário de Brasília).

Como se inscrever:

1. Preencher o Formulário de Inscrição.

Link: <https://forms.gle/L4erpi3y21peb9xL8>

QR Code:



2. Anexar trabalho completo em PDF, mínimo de 5 páginas, máximo de até 10 páginas (incluindo anexos e referências), fonte Arial 12, espaçamento 1,5, margens 2,5 cm. Utilizar o template em anexo.
3. O template segue a organização abaixo:
 - 3.1 Título; autor ou autores (se houver); instituição; município/UF;
 - 3.2 Resumo estruturado (até 250 palavras) e palavras-chave (3 a 5).
 - 3.3 Introdução, contendo contexto, justificativa e objetivos;
 - 3.4 Desenvolvimento e Procedimentos metodológicos (contendo fundamentação teórica e implementação da boa prática);
 - 3.5 Resultados e evidências;
 - 3.6 Considerações finais;
 - 3.7 Referências.
- 4 **Ética e LGPD:** resguardar anonimato dos estudantes e/ou enviar autorização para uso de imagens.
- 5 Enviar comprovação da atuação como professor (informando o ano de escolaridade) emitida pela direção da escola e, em caso de submissão pelo gestor da escola, enviar comprovação da atuação como gestor, emitida pela secretaria municipal de educação;

6 Materiais complementares (planos, links das ações, fotos) podem ser incluídos em anexo. (Opcional)

Gratuidade: não haverá taxa de inscrição.

Limites: até 1 trabalho por autor. O mesmo trabalho não pode ser inscrito em mais de uma categoria.

Desclassificação: inscrições fora do prazo; documentação incompleta; plágio; dados falsos; descumprimento das normas de formatação e ética.

6. Processo de Avaliação

6.1- A seleção das melhores experiências de alfabetização (1ª e 2º ano), levará em conta os seguintes critérios de avaliação:

Critério	O que se avalia	Perguntas norteadoras (indicadores)	Escala de pontuação (0–15 ou 0–10)	Peso
1. Qualidade do relato	Clareza e coerência na forma como a prática é descrita.	- O texto explica de forma clara o que foi feito? - As etapas e os resultados aparecem organizados e coerentes? - Há relação entre o que foi proposto e o que foi alcançado?	0: O relato é confuso, sem estrutura e sem conexão entre etapas. 4: Há alguma clareza, mas faltam elementos essenciais (coerência ou resultados). 8: O relato é claro, mas apresenta lacunas na organização ou nas evidências. 12: Relato claro, coerente e bem estruturado, com resultados bem descritos. 15: Relato exemplar, inspirador e tecnicamente consistente.	15
2. Resultados da prática	Evidências de aprendizagem em leitura e escrita.	- Há indícios de que os alunos aprenderam mais? - O professor mostra como avaliou o avanço dos alunos? - O projeto ajudou a turma a se desenvolver na alfabetização?	0: Não há indícios de avanço. 4: Aparecem descrições genéricas, sem evidências concretas. 8: Há indícios de aprendizagem, mas sem dados claros ou contínuos. 12: Resultados consistentes, com exemplos ou dados claros. 15: Resultados sólidos e bem documentados, com impacto evidente.	15
3. Contexto e sentido da prática	Adequação às condições e à realidade dos	- A proposta faz sentido para o contexto da turma	0: Não há relação com o contexto. 4: Relação pouco evidente com a	15

	alunos e da escola.	e comunidade? - O projeto considera a diversidade e o modo de vida dos alunos? - Há criatividade e adaptação ao cotidiano escolar?	realidade da turma. 8: A prática considera parcialmente o contexto. 12: A proposta dialoga bem com o contexto escolar e social. 15: A prática nasce do contexto e o transforma positivamente.	
4. Possibilidade de aplicar em outras escolas	Viabilidade de replicar a ideia em outros contextos.	- A proposta é simples e viável? - O texto explica como outras escolas poderiam fazer o mesmo? - Os recursos utilizados são acessíveis?	0: Impossível de replicar. 4: Replicável com muita adaptação e alto custo. 8: Viável, mas exige ajustes significativos. 12: Facilmente adaptável a outras realidades. 15: Altamente replicável, com descrição clara e acessível.	15
5. Envolvimento da comunidade escolar	Participação de alunos, colegas e famílias.	- Os alunos participaram ativamente? - Houve apoio de outros professores ou da comunidade? - A proposta gerou colaboração?	0: Nenhum envolvimento além do professor. 2: Envolvimento pontual dos alunos. 4: Participação regular dos alunos e mínima da comunidade. 6: Envolvimento efetivo dos alunos e colegas. 8-10: Forte mobilização e parceria entre escola, famílias e comunidade.	10
6. Integração entre áreas	Relação da alfabetização com outras áreas do conhecimento.	- O projeto trabalha leitura e escrita com outros conteúdos (ciências, arte, etc.)? - As atividades mostram integração entre saberes?	0: Não há integração. 4: Integração superficial ou pontual. 8: Integração moderada e coerente com o objetivo. 12: Boa articulação entre áreas, com resultados visíveis. 15: Integração plena, criativa e inspiradora.	15
7. Inclusão e diversidade	Garantia de participação e aprendizagem para todos.	- O projeto incluiu alunos com diferentes ritmos e necessidades? - Há respeito e valorização da diversidade? - O ambiente é acolhedor e equitativo?	0: Excludente ou indiferente à diversidade. 4: Reconhece a diversidade, mas sem ações concretas. 8: Há práticas inclusivas, mas sem sistematização. 12: Ações intencionais e eficazes de inclusão. 15: Cultura de inclusão clara, transformadora e	15

			presente em toda a prática.	
--	--	--	-----------------------------	--

6.2- A seleção das melhores experiências de Recomposição das Aprendizagens (3º ao 5º ano), levará em conta os seguintes critérios de avaliação:

Critério	O que se avalia	Perguntas norteadoras (indicadores)	Escala de pontuação (0–15 ou 0–10)	Peso
1. Qualidade do relato	Clareza e coerência na forma como a prática é descrita.	- O texto apresenta claramente os objetivos, as etapas e os resultados? - Há relação lógica entre diagnóstico, ações e resultados? - A linguagem é acessível e coerente?	0: O relato é confuso e desconexo. 4: Parcialmente claro, mas sem relação entre ações e resultados. 8: Relato organizado, mas com lacunas de coerência. 12: Relato claro e coeso, com boa explicação dos resultados. 15: Relato inspirador, coerente, bem fundamentado e comunicativo.	15
2. Reorganização Curricular	Planejamento de ações e seleção de habilidades essenciais para recompor aprendizagens.	- O projeto identifica as habilidades prioritárias? - Há foco na superação das defasagens? - As ações propostas estão alinhadas ao referencial curricular da rede?	0: Não há relação com habilidades essenciais. 4: Menciona habilidades, mas sem clareza de foco. 8: Foco parcial nas habilidades prioritárias, sem articulação clara. 12: Planejamento bem estruturado, com foco definido nas aprendizagens essenciais. 15: Planejamento exemplar, articulado e estratégico para recompor aprendizagens.	15
3. Efeito da prática pedagógica na recomposição da aprendizagem	Impacto da prática nos avanços dos estudantes, evidenciado por processos avaliativos.	- O projeto mostra resultados concretos de recomposição? - Há acompanhamento e registro da evolução dos alunos? - Os instrumentos de avaliação são adequados e	0: Nenhum resultado apresentado. 4: Resultados descritos sem evidências concretas. 8: Evidências parciais e pouco sistematizadas. 12: Resultados claros e coerentes com o planejamento. 15: Resultados	15

		coerentes com o objetivo?	expressivos, bem documentados e com impacto mensurável.	
4. Estratégias de mediação pedagógica	Ações intencionais que personalizam o ensino e promovem engajamento e cooperação.	- As estratégias respeitam o tempo e as diferenças de aprendizagem? - Há estímulo à colaboração e à criatividade? - O projeto considera o contexto social e cultural dos alunos?	0: Estratégias genéricas e descontextualizadas. 4 : Estratégias pontuais e pouco adaptadas. 8: Estratégias diversificadas, mas ainda sem personalização clara. 12: Mediação intencional e eficaz, com bons resultados. 15: Estratégias criativas, personalizadas e com alto engajamento dos alunos.	15
5. Recursos técnico-pedagógicos	Uso de materiais, tecnologias e metodologias adequadas à recomposição das aprendizagens .	- Os recursos utilizados são adequados aos objetivos? - Há coerência entre metodologia e material didático? - O uso de recursos favoreceu a aprendizagem?	0: Ausência ou inadequação total dos recursos. 2: Recursos pouco adequados ou mal aplicados. 4: Uso razoável, mas sem impacto claro. 6: Recursos bem escolhidos e aplicados com resultados. 8–10: Uso criativo, eficaz e alinhado ao desenvolvimento integral dos alunos.	10
6. Interdisciplinaridade	Integração entre componentes curriculares e áreas do conhecimento.	- O projeto relaciona conteúdos de diferentes áreas? - Há articulação entre leitura, escrita e outros saberes? - A proposta amplia a compreensão dos estudantes?	0: Sem integração entre áreas. 4: Integração pontual e superficial. 8: Integração moderada, coerente com a proposta. 12: Integração bem estruturada e significativa. 15: Integração ampla, criativa e transformadora.	15
7. Inclusão e diversidade	Ações que garantem a participação e aprendizagem de todos os alunos.	- O projeto considera as diferenças individuais? - Há estratégias concretas de inclusão? - O ambiente	0: Não há ações inclusivas. 4: Reconhece a diversidade, mas sem práticas claras. 8: Práticas inclusivas presentes, mas pouco sistematizadas. 12:	15

		promove respeito e equidade?	Estratégias consistentes de inclusão e equidade. 15: Cultura de inclusão consolidada, com práticas exemplares.	
--	--	------------------------------	---	--

7 Da Premiação

Independentemente da categoria de inscrição, serão consideradas vencedoras apenas as cinco (5) melhores boas práticas no cômputo geral das avaliações, dentre todas as submissões das categorias: (I) Alfabetização e Letramento, (II) Recomposição da Aprendizagem e (III) Gestão. Prevalecerá a pontuação final obtida conforme os critérios e pesos deste Edital, desde que atendidos os requisitos mínimos de qualidade. Em caso de empate, aplicar-se-ão os critérios de desempate definidos na seção de Avaliação.

- a) **Primeiro lugar:** a escola vencedora receberá trinta mil reais para investimento em projetos pedagógicos, infraestrutura ou ações de inovação. Além disso, será realizada uma festa para a comunidade escolar em celebração à conquista. O professor ou gestor responsável pela boa prática ganhará um final de semana no Hotel Vilarejo, em Conservatória (Valença), com acompanhante.
- b) **Segundo lugar:** a escola receberá vinte e cinco mil reais para investimento em projetos pedagógicos, infraestrutura ou ações de inovação e o professor ou gestor premiado também ganhará um final de semana no Hotel Vilarejo, em Conservatória (Valença), com acompanhante.
- c) **Terceiro lugar:** a escola receberá vinte mil reais para investimento em projetos pedagógicos, infraestrutura ou ações de inovação e o professor ou gestor premiado ganhará igualmente um final de semana no Hotel Vilarejo, em Conservatória (Valença), com acompanhante.
- d) **Quarto lugar:** a escola receberá quinze mil reais para investimento em projetos pedagógicos, infraestrutura ou ações de inovação e o professor ou gestor premiado ganhará um vale-presente de mil e quinhentos reais.

- e) **Quinto lugar:** a escola receberá dez mil reais para investimento em projetos pedagógicos, infraestrutura ou ações de inovação e o professor ou gestor premiado ganhará um vale-presente de mil e quinhentos reais.
- f) A partir do sexto lugar, todos os participantes receberão um certificado de honra ao mérito, reconhecendo o valor e a relevância das práticas apresentadas.

Critérios de Desempate

Em caso de empate na pontuação final, aplicar-se-ão, na ordem, os seguintes critérios:

1. **Maior nota em Resultados de Aprendizagem** (evidências quantitativas e qualitativas de avanço dos estudantes).
2. **Maior nota em Qualidade do Relato** (coerência diagnóstica—ação—resultado; clareza metodológica).
3. **Maior nota em Interdisciplinaridade/Integração Curricular.**
4. **Maior robustez das evidências** (séries históricas, instrumentos de avaliação, triangulação de dados).
5. **Amplitude de participação da comunidade escolar** (gestão, docentes, estudantes e famílias).

Observação 1: a premiação está condicionada à qualificação das práticas apresentadas. Somente serão premiadas aquelas que atenderem aos critérios estabelecidos pela comissão avaliadora. Caso nenhuma proposta atenda aos critérios de qualidade definidos, a categoria poderá não ter premiados.

Observação 2: Todas as boas práticas inscritas serão apresentadas na II Jornada Idealize. Cada autor terá 5 minutos para a apresentação

Observação 3: Os vencedores só serão conhecidos após a apresentação das boas práticas na II Jornada Idealize.

8 Cronograma

Datas	
4/11	Lançamento do edital
4/11 a 22/11	Inscrições dos candidatos
23/11 a 28/11	Análise, seleção e classificação das Boas Práticas apresentadas (trabalho interno)
29/11	Apresentação de todas as Boas Práticas inscritas na II Jornada Idealize
29/11	Divulgação do resultado final na II Jornada Idealize

9 Comissão Organizadora e Banca Avaliadora

A Coordenação da Jornada Idealize designará banca avaliadora, composta por especialistas que serão os responsáveis pelas etapas de habilitação, avaliação e classificação.

10 Disposições Finais

A submissão implica plena aceitação deste Edital. Os(as) autores(as) dos trabalhos selecionados autorizam a publicação/divulgação dos relatos e materiais, com devidos créditos, para fins institucionais e formativos, sem ônus para a FAA.

Valença, 30 de outubro de 2025

Documento assinado digitalmente
 JOSE ROGERIO MOURA DE ALMEIDA NETO
Data: 30/10/2025 17:34:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO
Fundação Educacional D. André Arcoverde
Presidente

(24) **2453-0700**

Rua Sargento Victor Hugo, nº 161
Bairro de Fátima, Valença/RJ
CEP 27603-086

Título do artigo (negrito, Arial 12 pt., centralizado)

Nome Completo do primeiro autor, instituição, município/UF

Nome Completo do segundo autor, instituição, município/UF

Nome Completo do terceiro autor, instituição, município/UF

Resumo (Arial 10 pt)

O resumo é elemento obrigatório. Este deve ser formatado em Arial 10, justificado, com espaçamento entre linhas simples. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. Recomenda-se o uso de parágrafo único. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O resumo deve ter de 100 a 250 palavras. Os termos 'Palavras-chave', 'Keywords' e 'Palabras clave' devem ser formatados em Arial 10, alinhados à esquerda, negrito, somente com a primeira letra em maiúsculo..

Palavras-chave: Primeira. Segunda. Terceira palavra.

Introdução

Na Introdução devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo, como a contextualização, a justificativa e os objetivos, a partir de uma revisão bibliográfica atualizada sobre o assunto (Estado da Arte). Quando o trabalho for submetido à avaliação, deverão ser retirados quaisquer indícios do nome dos autores, seja no cabeçalho, rodapé, legendas ou texto. Os nomes indicativos de autoria devem ser incluídos apenas na versão final encaminhada à Equipe Editorial.

O corpo do texto deverá ser formatado em Arial 12, em formato A4, justificado, com espaçamento 1,5 entre linhas, margens superior, esquerda, inferior e direita 2,5 cm, com recuo de 1,25 cm no início de cada parágrafo. Os trabalhos devem possuir no mínimo 5 e no máximo 10 laudas.

Desenvolvimento e procedimentos metodológicos

Parte principal da boa prática que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Deve descrever o desenvolvimento da boa prática, o local em que foi desenvolvida, os instrumentos utilizados.

Resultados e Evidências

Deve apresentar informações a partir da análise das evidências encontradas. Tabelas, gráficos ou figuras devem ser mencionados no texto e devem apresentar os resultados mais significativos.

Considerações finais

É a parte final da boa prática, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses. As questões centrais da boa prática (justificativas e objetivos) devem ser retomadas aqui e serem respondidas e os principais resultados devem ser sintetizados. As discussões mais importantes devem ser salientadas, trazendo as contribuições a fim de ampliar o conhecimento já produzido.

Referências

As referências devem apresentar apenas as obras e autores que foram citados no texto, em ordem alfabética e diagramadas conforme as normas da ABNT, em fonte Arial 12, alinhadas à esquerda, com espaço entre linhas simples e um “enter” separando cada referência. Não utilizar travessão, deve-se repetir o nome do autor.